

INDICE

INTRODUÇÃO	2
EIXO I: RESPOSTAS REGULARES DA ASSOCIAÇÃO	3
Objetivo 1. Acompanhar as crianças, jovens e suas famílias	3
EIXO II: DIMENSÕES ESTRATÉGICAS NO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO em 2016	3
Objetivo 2. Reforçar a participação das crianças e dos jovens	3
Objetivo 3. Reforçar a participação das famílias na vida das crianças e dos jovens nos centros de Acolhimento	4
Objetivo 4. Desenvolver um programa de oficinas sócio terapêuticas para pais e mães, de acordo com o Art.º. 12 da portaria 139/2013 de 2 de abril (MSSS).....	4
Objetivo 5. Desenvolver programas para mães e pais, em contextos de violência Doméstica	5
Objetivo 6. Reforçar a cooperação com organizações nacionais e internacionais para o estudo e desenvolvimento de respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte à família	5
EIXO III. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	5
Objetivo 7: Disponibilizar uma resposta especializada na abordagem às problemáticas das famílias e parentalidade	5
EIXO IV. DINAMIZAÇÃO COMUNITÁRIA	6
Objetivo 8. Dinamizar e organizar respostas de apoio às crianças, jovens suas famílias e instituições, na comunidade	6
EIXO V. PARTICIPAÇÃO EM REDES COMUNITÁRIAS	6

INTRODUÇÃO

Aqui se apresenta o Plano de Ação para 2016 da Associação Chão dos Meninos para ser apreciado e aprovado pelos associados, e para constar como documento de consulta para aqueles com quem a Associação se relacione, nas diversas vertentes do seu exercício comunitário.

Como é usual este plano representa o produto do trabalho de reflexão de toda a equipa, que assim se compromete com a sua efetivação ao longo do ano e, em alguns casos, no futuro próximo.

Dos grandes eixos estratégicos para 2016, além do aprofundamento do trabalho de rotina, é proposto o reforço da participação das crianças, jovens e suas famílias em todas as valências da instituição.

Atentos e preocupados com as necessidades da família, com a adequação e diversificação

das respostas e com a não estigmatização é proposto um especial espírito crítico para melhor fazer no próximo futuro.

Em matéria de sustentabilidade da instituição assume-se a reflexão para as áreas da economia social a explorar e, nomeadamente, a efetivação duma clínica para famílias “*IgualAti*” que já tem vindo a ser pensada nos anos anteriores. Esta pretende oferecer o acesso às famílias, que se sintam em crise, para intervenção numa fase precoce e com melhor expectativa de reencontro da harmonia e do bem estar de todos os seus membros.

O reforço da cooperação para o desenvolvimento das comunidades, o estreitamento de laços com organizações públicas e particulares, na procura das respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte à família, é um desafio em aberto que desejamos aprofundar no próximo ano.

EIXO I: RESPOSTAS REGULARES DA ASSOCIAÇÃO

Objetivo 1. Acompanhar as crianças, jovens e suas famílias		
Ações	Respostas	Cronograma
Acompanhamento mensal de 100 famílias (no âmbito do Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Évora) nas modalidades: preservação familiar com vista à manutenção das crianças ou jovem na família (67 famílias); ponto de encontro familiar, mediação de situações de conflitualidade dos pais (25 famílias), e reunificação familiar, restabelecimento de relações (12 famílias).	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Janeiro a dezembro
Admissão de crianças de ambos os sexos, e definição dos seus projeto de vida (regresso à família de origem, adoção ou outra alternativa familiar). Acolhimento de emergência 24 horas.	Centros de Acolhimento (0-12 anos)	Janeiro a dezembro
Admissão de jovens do sexo feminino, e definição dos seus projeto de vida (regresso à família de origem ou outra alternativa familiar, e autonomização). Acolhimento de emergência 24 horas.	Centros de Acolhimento (13-18 anos)	Janeiro a dezembro
Admissão de jovens do sexo feminino e apoio à autonomização de vida.	Apartamento de autonomia (15-21 anos)	Janeiro a dezembro

EIXO II: DIMENSÕES ESTRATÉGICAS NO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO em 2016

Objetivo 2. Reforçar a participação das crianças e dos jovens		
Ações	Respostas	Cronograma
Exposição de arte <i>SMS: Estou Aqui</i> de partilha de vivências e olhares das crianças e jovens acompanhadas nas diferentes respostas da Associação, dirigida à comunidade.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Novembro
	2 Centros de Acolhimento	
	Apartamento de autonomização de jovens	

Ações	Respostas	Cronograma
Adaptação e aplicação do <i>Manual Ter ideias para Mudar o Mundo</i> , Centro Alice Nabeiro, educação para o empreendedorismo das crianças e jovens dos centros de acolhimento.	Centro de Acolhimento (0-12 anos)	Janeiro a dezembro
	Centro de Acolhimento (13-18 anos)	
<i>ECOCAT</i> , trabalhar materiais, construir brinquedos recicláveis e adaptar espaços para plantar ervas aromáticas e produtos hortícolas na <i>Hortinha Colorida</i> (educação ambiental).	Centro de Acolhimento (0-12 anos)	Janeiro a dezembro
<i>Participar+</i> adaptação da metodologia de participação desenvolvida pela ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, com as crianças e jovens acolhidas.	Centro de Acolhimento (0-12 anos)	Janeiro a dezembro
	Centro de Acolhimento (13-18 anos)	
Objetivo 3. Reforçar a participação das famílias na vida das crianças e dos jovens nos centros de acolhimento		
Ações	Respostas	Cronograma
<i>Fortalecer laços</i> ateliers pedagógicos de pais e filhos sobre as temáticas da educação ambiental, segurança infantil e prevenção da violência.	Centro de Acolhimento (0-12anos)	Janeiro a dezembro
<i>Fortalecer histórias</i> construção de portefólios sobre a história de vida das jovens, com a participação das famílias, nas suas visitas a casa durante o período de acolhimento.	Centro de Acolhimento (13-18anos)	Janeiro a dezembro
	Apartamento de autonomização de jovens	
Objetivo 4. Desenvolver um programa de oficinas sócio terapêuticas para pais e mães, de acordo com o Art.º 12 da portaria 139/2013 de 2 de abril (MSSS)		
Ações	Respostas	Cronograma
Oficina <i>Crescer em Família</i> , estratégias de resolução de problemas na relação pais-filhos.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Janeiro e março a junho
Oficina <i>Anos Incríveis</i> , respostas dos pais às necessidades e características das crianças dos 2 aos 6 anos, no âmbito do RSI.		janeiro
Ações	Respostas	Cronograma
Oficina <i>Adolescentes... e agora?</i> respostas dos pais às necessidades e características dos adolescentes.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Fevereiro e outubro
Oficina <i>O meu bebé sorri</i> , promoção da interação pais-bebés.		Fevereiro a maio e setembro a dezembro

Objetivo 5. Desenvolver programas para mães e pais em contextos de violência doméstica		
Ações	Respostas	Cronograma
Conceção e aplicação do programa " <i>LEME - Mudar de direção</i> " dirigido a agressores conjugais, com filhos/as ou com crianças ou jovens nos seus agregados familiares.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	abril a dezembro
Conceção e aplicação de um programa dirigido a mães vítimas de violência doméstica.		Abril a dezembro
Objetivo 6. Reforçar a cooperação com organizações nacionais e internacionais para o estudo e desenvolvimento de respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte à família		
Ações	Respostas	Cronograma
Estabelecimento de contactos com a organização Centre Jeunesse, Québec, Canadá.	Coordenação <i>Transversal a todas as respostas</i>	Março a dezembro
Estabelecimento de contacto com organizações internacionais não governamentais na perspetiva da cooperação para o desenvolvimento.		Março a setembro
Reforço da cooperação com o Tribunal Judicial da Comarca de Évora.		Janeiro a dezembro
Dinamização da Associação Portuguesa para a Prevenção do Abuso e Negligência em Crianças (APPANC).		Janeiro a dezembro

EIXO III. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Objetivo 7: Disponibilizar uma resposta especializada na abordagem às problemáticas das famílias e parentalidade		
Ações	Respostas	Cronograma
Abertura da clinica de terapia familiar e outras abordagens na área da família " <i>IgualATI</i> ".	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Janeiro a dezembro
Dinamização do Centro de Formação especializado nas problemáticas das famílias, das crianças e dos jovens.		Janeiro a dezembro

EIXO IV. DINAMIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Objetivo 8. Dinamizar e organizar respostas de apoio às crianças, jovens suas famílias e instituições, na comunidade		
Ações	Respostas	Cronograma
Dinamização do grupo de auto ajuda de pais adotivos.	Coordenação e voluntários	Janeiro a dezembro
Ação de sensibilização em igualdade de género <i>Quem conta um conto acrescenta um ponto</i> , dirigida a crianças dos 3 aos 10 anos.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental e Centros de Acolhimento (0-12 anos)	Abril e outubro
Realização de um seminário sobre os direitos da criança.	Coordenação <i>Transversal a todas as respostas</i>	Novembro
Participação na iniciativa <i>Mês da Prevenção dos Maus Tratos</i> , das CPCJ.	Coordenação <i>Transversal a todas as respostas</i>	Abril
Dinamização da rede regional de centros de acolhimento e lares de Crianças e Jovens, no Alentejo.	Coordenação <i>Transversal aos CAT</i>	Janeiro a dezembro

EIXO V. PARTICIPAÇÃO EM REDES COMUNITÁRIAS

COMISSÕES	REDES
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Évora	Associação Portuguesa para a Prevenção do Abuso e Negligência em Crianças
Comissão Local de Ação Social de Évora	Núcleo de Évora da Rede Europeia Antipobreza
Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício	Rede Regional de Centros de Acolhimento 0-12 anos
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Estremoz	Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora (violência doméstica)
	Rede Nacional de Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
	Rede Nacional "Construir Juntos"
	Rede Regional do Alentejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico Seres Humanos

Évora, 4 de novembro de 2015

O Presidente da Direção

Rui Manuel Fialho Rosado